

209

**DIVERSIDADE ECOLÓGICA DA COMUNIDADE DE ARANHAS DA RESERVA BIOLÓGICA DO LAMI, PORTO ALEGRE, RS.** *Luiz Ernesto Costa Schmidt; Aldo Mellender de Araújo.* (Departamento de Genética, Instituto de Biociências, UFRGS).

A caracterização da diversidade ecológica das comunidades constituintes de uma região serve como importante fonte de conhecimentos teóricos e práticos relacionados à conservação de suas populações constituintes, bem como do habitat onde estas ocorrem. Os conhecimentos teóricos envolvidos levam em conta tanto as interações das populações envolvidas como os processos evolutivos que atuam sobre estas comunidades. Quanto aos aspectos práticos, servem como instrumento para o desenvolvimento de planos de manejo de áreas à serem preservadas. A ordem Araneae é reconhecida por sua rápida capacidade de ocupação dos mais variados ambientes, assim como por responder a sensíveis modificações do meio em que vivem, além de proporcionar uma rara oportunidade à avaliação de teorias ecológicas e evolutivas de populações e comunidades. Com o intuito de trazer novas informações que auxiliem na formulação das diretrizes do plano de manejo da Reserva Biológica do Lami, excursões à campo, bimestrais, estão permitindo avaliar comparativamente as populações constituintes desta comunidade tanto temporalmente (diferentes épocas do ano), como espacialmente (diferentes locais dentro da reserva), através de índices de diversidade, como o de Shannon, e por análise de agrupamentos através dos programas MULTIVMi e SAMPLER. Os métodos de captura para a amostragem são realizados nos diferentes estratos de vegetação (guarda-chuva entomológico, armadilhas de solo, análise de folhíço, coleta manual), seguindo protocolo padrão para estudos ecológicos relacionados a araneofauna no Brasil. Até o momento foram realizadas duas coletas de dados à campo durante os meses de Fevereiro e Abril do ano 2000. (CNPq-PIBIC/UFRGS)